



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 26 de Janeiro de 2016 – Diário Oficial Eletrônico – Ano IV | Nº 343 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

MUNICÍPIO DE CAPIM BRANCO ESTADO DE MINAS GERAIS

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO SIMPLIFICADO - EDITAL N.º 001/2016
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIM BRANCO

PROVA – AUXILIAR DE SECRETARIA

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

Por que os médicos erram

Errar é humano, mas o erro de alguns humanos é menos tolerado que o de outros. Com os médicos, o mínimo equívoco pode ser a diferença entre a vida e a morte. Quase sempre os erros médicos são atribuídos à má qualidade da formação profissional, à carga de trabalho extenuante, à negligência ou ao excesso de confiança nas próprias habilidades. Existem, porém, outros fatores potencialmente fatais.

- 1) “Conheço este tipo de paciente” O médico se baseia em estereótipos. Em geral, é influenciado pela aparência e pelo estado emocional do paciente.
- 2) “Acabei de ver outro caso como este” O médico é influenciado pela última experiência ou por um caso que o marcou muito.
- 3) “Preciso fazer alguma coisa” O médico decide agir rápido mesmo sem ter certeza da natureza do problema.
- 4) “Adoro este paciente” O médico tende a descartar a hipótese de uma doença grave quando gosta muito do paciente.

1. Segundo o texto:

- A) Os erros médicos acontecem por fatores internos como carga de trabalho extenuante e má formação profissional;
- B) O erro médico é um grande problema porque sempre tem consequências fatais;
- C) Além dos fatores que são geralmente apontados como causadores de erro médico, pode haver outros a ser considerados;
- D) O erro médico acontece principalmente porque o profissional tem certeza absoluta de seu diagnóstico.

2. Errar é humano, mas o erro de alguns humanos é menos tolerado que o de outros. Com os médicos, o mínimo equívoco pode ser a diferença entre a vida e a morte.” Com essa consideração, o autor quis dizer que:

- A) O médico é o único profissional que pode errar;
- B) O médico é o profissional cujo erro chama a atenção por ser o único que provoca a morte;
- C) É sempre tolerável qualquer erro médico, menos aquele que provoca a morte;
- D) Embora errar seja algo possível, quando se trata de profissionais médicos, o resultado pode ser irreversível e trágico.

3. Existem, porém, outros fatores potencialmente fatais. ”

O termo sublinhado indica que:

- A) Os fatores podem levar à morte;
- B) Os fatores causam doenças irreversíveis;
- C) Os fatores podem ser ignorados;
- D) Os fatores podem ser potencializados.

4. São acentuadas pela mesma regra que “equívoco”:

- A) Lâmpada e ônibus;
- B) Relógio e horário;
- C) Paradisiaco e dicionário;
- D). Típico e grátis.

5. Nas palavras **extenuante** e **negligência** as letras X e G muitas vezes causam confusão por terem o mesmo som que as letras S e J. Em qual das alternativas as palavras estão corretamente escritas e têm o mesmo som que as destacadas acima?

- A) Exame e magestade;
- B). Experiência e agitação;
- C). Explicação e gipe;
- D). Expecial e gema.

6. “O médico é influenciado pela última experiência ou por um caso que o marcou muito.”

No trecho acima estão sublinhadas 2 orações. A conjunção **OU** faz com que elas estabeleçam uma relação de:

- A) Explicação
- B) Conclusão
- C) Negação
- D) Alternância

TEXTO II



7. Ainda que se utilize de um tom bem humorado em seu texto, o autor procurou:

- A) Fazer rir;
- B) Informar;
- C) Receitar;
- D) Criticar

8. “...e põe na internet **pra** calar a boca da oposição...” A palavra “pra” foi empregada para iniciar uma oração que indica:

- A) Uma omissão da oração anterior;
- B) A explicação para um termo da oração anterior.
- C) A especificação do tempo em que ocorreu a ação da oração anterior.
- D) A finalidade da ação presente na oração anterior.

9. Em qual dos trechos retirados de uma reportagem, NÃO houve erro no emprego da pontuação?

- A) Mais do que esbanjar e permitir excessos no dia a dia, o quinteto de Mulheres Ricas mostrou que o dinheiro realmente não traz felicidade, mas manda buscar.
- B) Enquanto mandava tirar o colchão antigo – praticamente novo Lydia descia do armário fantasias de odalisca.
- C) Depois de espinafrear Debora Rodrigues nos episódios anteriores Val se rendeu aos conhecimentos automotivos da amiga e, lhe pediu ajuda, para comprar um carro novo.
- D) “Se ela entrasse vestida assim na minha concessionária eu gritaria: ‘Socorro, pega a trombadinha’ disparou Val sobre a roupa; usada por Debora; camisa, calça jeans e botas.

10. - Em qual dos trechos não houve erro de regência ou concordância?

- A) Fundada em 2006 na Suécia, terra aonde surgiu o Partido Pirata, a seita do Copimismo têm como preceito copiar como forma de difundir conhecimento.
- B) O fundamento estar na Bíblia, garante os copimistas, que citam Coríntios, capítulo 1, versículo 11:1: “Me imitem, assim como eu imito Cristo”.
- C) Para os fiéis dessa pouco convencional igreja, compartilhar informação por meio de downloads de CDs, DVDs e até softwares é sagrado, mesmo que isso signifique infringir a legislação sobre direitos autorais.
- D) Embora viva no limite da legalidade, os seguidores ainda não teve problemas com a justiça.



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 26 de Janeiro de 2016 – Diário Oficial Eletrônico – Ano IV | Nº 343 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Sobre o Histórico Escolar, é correto afirmar que:

- A) é um documento que tem a obrigatoriedade de constar as séries que o aluno cursou, devendo ser assinado pela secretária escolar e pela direção da escola.
- B) é constituído somente pelas disciplinas do núcleo comum.
- C) só tem validade se constarem todas as notas bimestrais do aluno, inclusive suas médias.
- D) só é emitido quando o aluno solicita transferência para outra escola.

2. Sobre a rotina de uma secretaria escolar, é correto afirmar:

- A) A secretaria escolar não pode emitir memorando, somente a direção da escola.
- B) O controle dos ofícios, do livro de Ponto dos Professores e dos memorandos é de responsabilidade da secretaria.
- C) Quando da solicitação de transferência de uma escola, o Histórico Escolar não pode substituir a Ressalva.
- D) A transferência escolar se caracteriza quando o aluno vai estudar em outra escola independente de ter sido aprovado ou não.

3. São tipos de documentos administrativos de uma escola:

- A) Histórico Escolar, Diário de Classe e Memorando.
- B) Ata, Circular e Ofício.
- C) Memorando, Boletim Escolar e Ficha de Avaliação. (D) Diploma, Ressalva Escolar e Certificado.

4. O tipo de documento que a secretaria escolar emite para efeito de transferência denomina-se:

- A) Atestado de Escolaridade;
- B) Declaração de Transferência;
- C) Ofício;
- D) Ficha Individual.

5. São tipos de documentos pertinentes à rotina de uma secretaria escolar:

- A) Atestado de Escolaridade e o Histórico Escolar;
- B) Livro de Ponto e o Certificado de Conclusão;
- C) Controle de Material Permanente e o Ofício;
- D) Controle da Merenda Escolar e o Memorando.

6. Ao término do ano letivo, o dossiê do aluno deve ser:

- A) encaminhado à Secretaria Municipal de Educação para arquivamento;
- B) arquivado na própria escola;
- C) entregue ao próprio aluno ou responsável;
- D) encaminhado à supervisão da escola.

7. Como um importante documento de monitoramento do desempenho do aluno, a Ficha de Avaliação deve:

- A) ser entregue ao aluno ao final de cada bimestre;
- B) equivaler ao Relatório Anual;
- C) conter todas as avaliações bimestrais do aluno;
- D) substituir o Atestado de Escolaridade.

8. Os dossiês dos alunos que não estudam mais em uma determinada escola fazem parte do arquivo denominado:

- A) ativo;
- B) bibliográfico;
- C) de transferência;
- D) permanente.

9. Assinale o procedimento incorreto neste caso:

Para evitar qualquer modificação posterior, a ata deve ser redigida de tal maneira que isso não seja possível.

- A) Sem parágrafos ou alíneas, ocupando todo o espaço da página;
- B) Sem abreviaturas;
- C) Sem rasuras nem emendas.
- D) Com uso de corretivo.



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 26 de Janeiro de 2016 – Diário Oficial Eletrônico – Ano IV | Nº 343 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

10. São vantagens do correio eletrônico, **EXCETO**:

- A) Rápido e barato;
- B) Nem sempre você fica sabendo quando ou se sua mensagem foi lida.
- C) Meio ideal para contato com pessoas as quais são difíceis de conseguir falar ao telefone.
- D) Sendo escrito, você pode compor e revisar a mensagem antes de enviá-la.

MUNICÍPIO DE CAPIM BRANCO ESTADO DE MINAS GERAIS

PROVA – PEDAGOGO E PEDAGOGO SOCIAL

LÍNGUA PORTUGUESA

Indústria cultural da felicidade

Marcia Tiburi

Discursos prontos vendem a ilusão de que ser feliz é acessível a todos na era contemporânea.

Tornou-se perigoso o emprego da palavra felicidade desde seu mau uso pelas publicações de autoajuda e pela propaganda. Os que se negam a usá-la acreditam liberar os demais dos desvios das falsas necessidades, das bugigangas que se podem comprar em shoppings grã-finos ou em camelôs na beira da calçada, que, juntos, sustentam a indústria cultural da felicidade à qual foi reduzido o que, antes, era o ideal ético de uma vida justa.

A felicidade sempre foi mais do que essa ideia de plástico. Tirá-la da cena hoje é dar vitória antes do tempo ao instinto de morte que gerencia a agonia consumidora do capitalismo. Por isso, para não jogar fora a felicidade como signo da busca humana por uma vida decente e justa, é preciso hoje separar duas formas de felicidade: uma felicidade publicitária e uma felicidade filosófica.

A felicidade filosófica é a felicidade da eudaimonia, que desde os gregos significa a ideia da vida justa em que a interioridade individual e as necessidades da vida exterior entrariam em harmonia. [...] Condição natural dos filósofos, a felicidade seria, no seu ápice, o prazer da reflexão que ultrapassa qualquer contentamento.

A ausência de pensamento característica de nossos dias define a falta de lucidez sobre a ação. Infelicidade poderia ser o nome próprio desse novo estado da alma humana que se perdeu de si ao perder-se do sentido do que está a fazer. [...] Sem pensamento que oriente lucidamente ações, é fácil se deixar levar pelos discursos prontos que prometem "felicidade". Perdição a capacidade de diálogo que depende da faculdade do pensamento, as pessoas confiam cada vez mais em verdades preestabelecidas. [...]

A propaganda vive do ritual de sacralização de bugigangas no lugar de relíquias, e o consumidor é o novo fiel. Nada de novo em dizer que o consumismo é a crença na igreja do capitalismo. E que o novo material dos ídolos é o plástico. [...]

Sacralizar, sabemos, é o ato de tornar inacessível, de separar, de retirar do contato. Na verdade, o que se promove na propaganda é uma nova sacralização da felicidade pela pronta imagem plastificada que, enchendo os olhos, invade o espírito ou o que sobrou dele. A felicidade capitalista é a morte da felicidade por plastificação.

Fora disso, a felicidade filosófica é da ordem da promessa a ser realizada a cada ato em que a aliança entre pensamento e ação é sustentada. Ela envolve uma compreensão do futuro, não como ficção científica, mas como lugar da vida justa que se constrói no tempo presente.

A felicidade publicitária apresenta-se como mágica dos *gadgets* eletrônicos que se acionam com um toque, dos "amigos" virtuais que não passam de má ficção. A felicidade publicitária está ao alcance dos dedos e não promete um depois. Ilude que não há morte e com isso dispensa do futuro. Resulta disso a massa de "desesperados" trafegando como zumbis nos shoppings e nas farmácias do país em busca de alento.

Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br/home/2011/07/industria-cultural-da-felicidade/>>.

Com base na leitura do texto "A INDÚSTRIA CULTURAL DA FELICIDADE",
Assinale a alternativa que completa corretamente as QUESTÕES de 01 a 10.

1. A autora do texto, Marcia Tiburi,

- A) elogia a indústria cultural da felicidade.
- B) argumenta em favor da felicidade publicitária.
- C) critica o consumismo determinado pelo capitalismo.
- D) aceita o imediatismo das verdades preestabelecidas.

2. A expressão "ideia de plástico" está relacionada:

- A) à vida decente e justa.
- B) ao ideal ético e à vida justa.



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 26 de Janeiro de 2016 – Diário Oficial Eletrônico – Ano IV | Nº 343 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

- C) ao excesso de publicações de autoajuda.
- D) às falsas necessidades criadas pelo capitalismo.

3. Para Márcia Tiburi, a verdadeira felicidade:

- A) está ao alcance dos dedos e não promete um depois.
- B) consiste na busca humana por uma vida decente e justa.
- C) substitui a sacralização de relíquias pela de bugigangas.
- D) fundamenta-se na mágica proporcionada pela tecnologia.

4. Ao mencionar os “discursos prontos que prometem ‘felicidade’”, a autora faz alusão ao discurso:

- A) reflexivo da filosofia.
- B) mágico da tecnologia.
- C) psicológico da má ficção.
- D) publicitário da propaganda.

5. Márcia Tiburi chega à conclusão de que:

- A) a felicidade é uma ilusão do ser humano.
- B) ser feliz, na era contemporânea, é algo acessível a todos.
- C) felicidade publicitária e felicidade filosófica dependem uma da outra.
- D) as pessoas são infelizes porque acreditam que se pode comprar felicidade.

6. Releia o parágrafo abaixo:

“A felicidade filosófica é a felicidade da eudaimonia, que desde os gregos significa a ideia da vida justa em que a interioridade individual e as necessidades da vida exterior entrariam em harmonia. [...] Condição natural dos filósofos, a felicidade seria, no seu ápice, o prazer da reflexão que ultrapassa qualquer contentamento.”

Pode-se afirmar que é uma sequência textual predominantemente:

- A) injuntiva porque pretende provocar uma reação no leitor.
- B) descritiva porque enumera as características da felicidade humana.
- C) argumentativa: a autora expõe e defende sua opinião pessoal acerca da felicidade.
- D) expositiva porque apresenta e explica em que consiste o sentido filosófico de felicidade.

7. Com base no contexto linguístico, é possível depreender que “gadgets”:

- A) expressa uma ambiguidade no texto.
- B) é uma metáfora cujo sentido é “meios”.
- C) é um estrangeirismo e significa “engenhocas”.
- D) poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, por “conjuntos”.

8. A função metalinguística predomina na seguinte passagem no texto:

- A) “Sacralizar, sabemos, é o ato de tornar inacessível, de separar, de retirar do contato”
- B) “A ausência de pensamento característica de nossos dias define a falta de lucidez sobre a ação”
- C) “A propaganda vive do ritual de sacralização de bugigangas no lugar de relíquias, e o consumidor é o novo fiel”
- D) “Perdida a capacidade de diálogo que depende da faculdade do pensamento, as pessoas confiam cada vez mais em verdades preestabelecidas”.

9. Quanto aos fatos gramaticais de língua, é incorreto afirmar que:

- A) o uso das aspas em “amigos” indica ironia.
- B) a locução “no lugar de” poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por “em vez de”.
- C) o vocábulo “os” em “Os que se negam” é um pronome pessoal oblíquo e poderia ser substituído por “esses”.
- D) “Demais” é um pronome indefinido em seu uso substantivo e significa “os outros, os que não se negam a usá-la”.

10. Julgue os itens abaixo:

- I. “Mas como” expressa descrença e protesto.
- II. O vocábulo “grã-fino” é formado pelo processo de justaposição.
- III. A locução “Por isso” marca uma relação de causa-consequência.
- IV. A colocação do pronome não está de acordo com o padrão culto em “Os que se negam a usá-la”
- V. “Discursos prontos vendem a ilusão de que ser feliz é acessível a todos na era contemporânea” é um período composto por subordinação.

Está correto o que se afirma em:

- A) III e IV.
- B) I, II e V.
- C) II, III e V.
- D) I, III e IV.



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 26 de Janeiro de 2016 – Diário Oficial Eletrônico – Ano IV | Nº 343 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Como parte de um todo no processo educacional, a avaliação possui três níveis que não podem ser isolados. Necessitam, sim, estar em constante troca para conquistar legitimidade técnica e política.

Assinale a alternativa que indica esses níveis de avaliação.

- A) Aprendizagem dos alunos, a. instituição, comunidade.
- B) Aprendizagem dos alunos, b. instituição, sistema escolar.
- C) Aprendizagem dos alunos, c. comunidade, sistema escolar.
- D) Aprendizagem dos alunos, d. comunidade, governo.

2. Analise os itens abaixo:

- I. mudança.
- II. reflexão crítica sobre a prática.
- III. seu aperfeiçoamento.
- IV. superação das contradições na dimensão didático-pedagógica e coletiva.
- V. fragmentação do trabalho escolar.

Assinale a alternativa que indica os itens que correspondem aos especialistas educacionais comprometidos com a prática educativa transformadora.

- A) I, II, IV, V.
- B) I, III, IV, V.
- C) I, II, III, IV.
- D) I, III, IV, V.

3. A inclusão de problemas do cotidiano social, de forma contextualizada histórica e socialmente, favorece a que o aluno desenvolva a capacidade de:

- A) restringir limites, definindo as estratégias, estabelecendo valores e engendrando problemas.
- B) solucionar problemas do processo de desenvolvimento cognitivo no planejamento técnico-administrativo.
- C) perceber a realidade que o cerca, limitando a consciência enquanto ser antissocial.
- D) compreender, perceber sua presença na sociedade, fazendo escolhas conscientes a respeito dos valores que elege para si.

4. A organização escolar é a mediação entre o docente e o social.

Assinale os elementos que efetivamente participam da dinâmica de organização escolar.

- I. Quem faz parte da escola;
- II. A estrutura da escola e o sistema educacional;
- III. Os atos escolares e os meios escolares;
- IV. Relações sociais da escola e na escola;
- V. Cristalizações das ações escolares.

Marque a alternativa **correta** que indica os itens assinalados.

- A) II, III, IV, V.
- B) I, II, III, IV.
- C) I, II, IV, V.
- D) I, III, IV, V.

5. A escola contemporânea democrática está sempre em defesa do humanizar, assegurando a aprendizagem. Nessa perspectiva de atender aos desafios, a escola se organiza internamente reconhecendo e respeitando as(os):



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 26 de Janeiro de 2016 – Diário Oficial Eletrônico – Ano IV | Nº 343 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

- A) qualidades, analfabetismos, fisiologias.
- B) diversidades, fisiologias, articulações.
- C) convênios, participações, articulações.
- D) diversidades; diferenças sociais; potencialidades.

6. A elaboração de um planejamento nos permite:

- I. Refletir sobre o trabalho realizado no ano anterior na escola;
- II. Analisar dados do processo ensino e aprendizagem;
- III. Prever as etapas do processo ensino e aprendizagem;
- IV. Debater coletivamente o conhecimento das ações desenvolvidas;
- N. Desviar os objetivos previstos dos conteúdos planejados.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **verdadeiras** apontadas acima.

- A) I, II, IV, V.
- B) I, III, IV, V.
- C) I, II, III, IV.
- D) I, II, III, V.d.

7. Os Parâmetros Curriculares foram propostos e encaminhados pelo MEC às escolas, cabendo à União, por meio do próprio MEC, o estabelecimento de conteúdos mínimos para a chamada:

- A) Globalização.
- B) Parte Diversificada.
- C) Valorização Cultural.
- D) Base Nacional Comum.

8. Dada a definição abaixo.

Instrumento de trabalho do qual a escola se utiliza para mostrar sua filosofia em consonância com as diretrizes da educação nacional e a sua realidade, traduzindo sua autonomia e definindo seu compromisso com a clientela.

Assinale a alternativa que indica ao que se refere essa definição.

- A) Projeto Político Pedagógico.
- B) Processo do Plano Estratégico.
- C) Projeto de Planejamento de Avaliação.
- D) Processo de Conselho de Classe Participativo.

9. O aluno com deficiência ficava dentro das escolas especiais, preparando-se para um dia fazer parte de um sistema de educação comum. Hoje vivemos um novo paradigma que reverte essa concepção. Assinale a alternativa que indica os dois paradigmas descritos acima.

- A) paradigma dominante – paradigma da educação.
- B) paradigma do poder – paradigma da desigualdade.
- C) paradigma da integração – paradigma da qualificação.
- D) paradigma da integração – paradigma da inclusão

10. Uma educação de qualidade, a serviço da vontade popular, concretizada na gestão democrática da escola pública, pressupõe:



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 26 de Janeiro de 2016 – Diário Oficial Eletrônico – Ano IV | Nº 343 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

- A) A reprodução de formas de exercícios democráticos, quando a eleição delega poderes ilimitados e definitivos aos eleitos que passam a exercer, não a representação, mas o poder de forma autônoma e desconectada, em nome daqueles que são representados.
- B) A formação de escolas, independentemente de compromisso popular mais amplo, semelhantes ao que seria uma escola privada ou à privatização de algumas escolas públicas.
- C) Uma escola sensível às demandas e anseios c. da comunidade, que busca meios de exercer o poder de forma autônoma, sem vínculos maiores entre representantes e representados.
- D) O desenvolvimento de uma nova cultura baseada no respeito às diferenças; um rompimento com o autoritarismo e com o corporativismo; a busca constante da interação e da participação de todos os segmentos nas decisões e encaminhamentos.

QUESTÃO DISSERTATIVA

Instruções

A resposta da questão dissertativa deverá ter no mínimo 10 (dez) e no máximo 20 (vinte) linhas. Deve ser transcrita para a **Folha de Resposta**, com letra legível, utilizando caneta esferográfica de tinta preta ou azul, onde deverá colocar o número de inscrição do candidato.

“A grande tarefa do educador, nas mãos de quem se alicerçam as esperanças, é trabalhar em todos os níveis educativos e com pessoas de todas as idades o desenvolvimento da capacidade de “**aprender a compreender**”. Esse é um dos sete saberes que a humanidade precisa para tratar a educação do futuro.”

Morin, apud Villalba, 2004.

Em face dessa afirmativa, redija um texto dissertativo, utilizando argumentos consistentes, sobre “qual a maneira mais eficaz de desenvolver a capacidade de “aprender a compreender” na escola, tendo-se como meta melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem”.

MUNICÍPIO DE CAPIM BRANCO ESTADO DE MINAS GERAIS

PROVA - PROFESSOR DE APOIO E SALA DE RECURSO

LÍNGUA PORTUGUESA

Indústria cultural da felicidade

Marcia Tiburi

Discursos prontos vendem a ilusão de que ser feliz é acessível a todos na era contemporânea.

Tornou-se perigoso o emprego da palavra felicidade desde seu mau uso pelas publicações de autoajuda e pela propaganda. Os que se negam a usá-la acreditam liberar os demais dos desvios das falsas necessidades, das bugigangas que se podem comprar em shoppings grã-finos ou em camelôs na beira da calçada, que, juntos, sustentam a indústria cultural da felicidade à qual foi reduzido o que, antes, era o ideal ético de uma vida justa.

A felicidade sempre foi mais do que essa ideia de plástico. Tirá-la da cena hoje é dar vitória antes do tempo ao instinto de morte que gerencia a agonia consumidora do capitalismo. Por isso, para não jogar fora a felicidade como signo da busca humana por uma vida decente e justa, é preciso hoje separar duas formas de felicidade: uma felicidade publicitária e uma felicidade filosófica.

A felicidade filosófica é a felicidade da eudaimonia, que desde os gregos significa a ideia da vida justa em que a interioridade individual e as necessidades da vida exterior entrariam em harmonia. [...] Condição natural dos filósofos, a felicidade seria, no seu ápice, o prazer da reflexão que ultrapassa qualquer contentamento.

A ausência de pensamento característica de nossos dias define a falta de lucidez sobre a ação. Infelicidade poderia ser o nome próprio desse novo estado da alma humana que se perdeu de si ao perder-se do sentido do que está a fazer. [...] Sem pensamento que oriente lucidamente ações, é fácil se deixar levar pelos discursos prontos que prometem “felicidade”. Perdição a capacidade de diálogo que depende da faculdade do pensamento, as pessoas confiam cada vez mais em verdades preestabelecidas. [...]

A propaganda vive do ritual de sacralização de bugigangas no lugar de relíquias, e o consumidor é o novo fiel. Nada de novo em dizer que o consumismo é a crença na igreja do capitalismo. E que o novo material dos ídolos é o plástico. [...]

Sacralizar, sabemos, é o ato de tornar inacessível, de separar, de retirar do contato. Na verdade, o que se promove na propaganda é uma nova sacralização da felicidade pela pronta imagem plastificada que, enchendo os olhos, invade o espírito ou o que sobrou dele. A felicidade capitalista é a morte da felicidade por plastificação.

Fora disso, a felicidade filosófica é da ordem da promessa a ser realizada a cada ato em que a aliança entre pensamento e ação é sustentada. Ela envolve uma compreensão do futuro, não como ficção científica, mas como lugar da vida justa que se constrói no tempo presente.



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 26 de Janeiro de 2016 – Diário Oficial Eletrônico – Ano IV | Nº 343 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

A felicidade publicitária apresenta-se como mágica dos *gadgets* eletrônicos que se acionam com um toque, dos “amigos” virtuais que não passam de má ficção. A felicidade publicitária está ao alcance dos dedos e não promete um depois. Ilude que não há morte e com isso dispensa do futuro. Resulta disso a massa de “desesperados” trafegando como zumbis nos shoppings e nas farmácias do país em busca de alento.

Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br/home/2011/07/industria-cultural-da-felicidade/>>.

Com base na leitura do texto “A INDÚSTRIA CULTURAL DA FELICIDADE”,
Assinale a alternativa que completa corretamente as QUESTÕES de 01 a 10.

1. A autora do texto, Marcia Tiburi,

- A) elogia a indústria cultural da felicidade.
- B) argumenta em favor da felicidade publicitária.
- C) critica o consumismo determinado pelo capitalismo.
- D) aceita o imediatismo das verdades preestabelecidas.

2. A expressão “ideia de plástico” está relacionada:

- A) à vida decente e justa.
- B) ao ideal ético e à vida justa.
- C) ao excesso de publicações de autoajuda.
- D) às falsas necessidades criadas pelo capitalismo.

3. Para Márcia Tiburi, a verdadeira felicidade:

- A) está ao alcance dos dedos e não promete um depois.
- B) consiste na busca humana por uma vida decente e justa.
- C) substitui a sacralização de relíquias pela de bugigangas.
- D) fundamenta-se na mágica proporcionada pela tecnologia.

4. Ao mencionar os “discursos prontos que prometem ‘felicidade’”, a autora faz alusão ao discurso:

- A) reflexivo da filosofia.
- B) mágico da tecnologia.
- C) psicológico da má ficção.
- D) publicitário da propaganda.

5. Márcia Tiburi chega à conclusão de que:

- A) a felicidade é uma ilusão do ser humano.
- B) ser feliz, na era contemporânea, é algo acessível a todos.
- C) felicidade publicitária e felicidade filosófica dependem uma da outra.
- D) as pessoas são infelizes porque acreditam que se pode comprar felicidade.

6. Releia o parágrafo abaixo:

“A felicidade filosófica é a felicidade da eudaimonia, que desde os gregos significa a ideia da vida justa em que a interioridade individual e as necessidades da vida exterior entrariam em harmonia. [...] Condição natural dos filósofos, a felicidade seria, no seu ápice, o prazer da reflexão que ultrapassa qualquer contentamento.”

Pode-se afirmar que é uma sequência textual predominantemente:

- A) injuntiva porque pretende provocar uma reação no leitor.
- B) descritiva porque enumera as características da felicidade humana.
- C) argumentativa: a autora expõe e defende sua opinião pessoal acerca da felicidade.
- D) expositiva porque apresenta e explica em que consiste o sentido filosófico de felicidade.

7. Com base no contexto linguístico, é possível depreender que “gadgets”:

- A) expressa uma ambiguidade no texto.
- B) é uma metáfora cujo sentido é “meios”.
- C) é um estrangeirismo e significa “engenhocas”.
- D) poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, por “conjuntos”.

8. A função metalinguística predomina na seguinte passagem no texto:

- A) “Sacralizar, sabemos, é o ato de tornar inacessível, de separar, de retirar do contato”
- B) “A ausência de pensamento característica de nossos dias define a falta de lucidez sobre a ação”
- C) “A propaganda vive do ritual de sacralização de bugigangas no lugar de relíquias, e o consumidor é o novo fiel”
- D) “Perdida a capacidade de diálogo que depende da faculdade do pensamento, as pessoas confiam cada vez mais em verdades preestabelecidas”.

9. Quanto aos fatos gramaticais de língua, é incorreto afirmar que:



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 26 de Janeiro de 2016 – Diário Oficial Eletrônico – Ano IV | Nº 343 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

- A) o uso das aspas em “amigos” indica ironia.
B) a locução “no lugar de” poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por “em vez de”.
C) o vocábulo “os” em “Os que se negam” é um pronome pessoal oblíquo e poderia ser substituído por “esses”.
D) “Demais” é um pronome indefinido em seu uso substantivo e significa “os outros, os que não se negam a usá-la”.

10. Julgue os itens abaixo:

- I. “Mas como” expressa descrença e protesto.
II. O vocábulo “grã-fino” é formado pelo processo de justaposição.
III. A locução “Por isso” marca uma relação de causa-consequência.
IV. A colocação do pronome não está de acordo com o padrão culto em “Os que se negam a usá-la”.
V. “Discursos prontos vendem a ilusão de que ser feliz é acessível a todos na era contemporânea” é um período composto por subordinação.

Está correto o que se afirma em:

- A) III e IV
B) I, II e V
C) II, III e V
D) I, III e IV

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Como parte de um todo no processo educacional, a avaliação possui três níveis que não podem ser isolados. Necessitam, sim, estar em constante troca para conquistar legitimidade técnica e política.

Assinale a alternativa que indica esses níveis de avaliação.

- A) Aprendizagem dos alunos, instituição, comunidade.
B) Aprendizagem dos alunos, instituição, sistema escolar.
C) Aprendizagem dos alunos, comunidade, sistema escolar.
D) Aprendizagem dos alunos, comunidade, governo.

2. Analise os itens abaixo:

- I. mudança.
II. reflexão crítica sobre a prática.
III. seu aperfeiçoamento.
IV. superação das contradições na dimensão didático-pedagógica e coletiva.
V. fragmentação do trabalho escolar.

Assinale a alternativa que indica os itens que correspondem aos especialistas educacionais comprometidos com a prática educativa transformadora.

- A) I, II, IV, V.
B) I, III, IV, V.
C) I, II, III, IV.
D) I, III, IV, V.

3. A inclusão de problemas do cotidiano social, de forma contextualizada histórica e socialmente, favorece a que o aluno desenvolva a capacidade de:

- A) restringir limites, definindo as estratégias, estabelecendo valores e engendrando problemas.
B) solucionar problemas do processo de desenvolvimento cognitivo no planejamento técnico-administrativo.
C) perceber a realidade que o cerca, limitando a consciência enquanto ser anti-social.
D) compreender, perceber sua presença na sociedade, fazendo escolhas conscientes a respeito dos valores que eleger para si.

4. A escola contemporânea democrática está sempre em defesa do humanizar, assegurando a aprendizagem. Nessa perspectiva de atender aos desafios, a escola se organiza internamente reconhecendo e respeitando as(os):

- A) qualidades, analfabetismos, fisiologias.
B) diversidades, fisiologias, articulações.
C) convênios, participações, articulações.
D) diversidades; diferenças sociais; potencialidades.

5. A elaboração de um planejamento nos permite:

- I. Refletir sobre o trabalho realizado no ano anterior na escola;
II. Analisar dados do processo ensino e aprendizagem;
III. Prever as etapas do processo ensino e aprendizagem;
IV. Debater coletivamente o conhecimento das ações desenvolvidas;
V. Desviar os objetivos previstos dos conteúdos planejados.



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 26 de Janeiro de 2016 – Diário Oficial Eletrônico – Ano IV | Nº 343 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas verdadeiras apontadas acima.

- A) I, II, IV, V.
- B) I, III, IV, V.
- C) I, II, III, IV.
- D) I, II, III, V.

6. Assinale a alternativa que indica os elementos condutores da prática da construção do conhecimento em uma escola, na qual o conteúdo possui uma finalidade desencadeadora da curiosidade e do raciocínio autônomo.

- A) Entre ajuda, solidariedade, diálogo.
- B) Espírito de competição, diálogo.
- C) Entre ajuda, solidariedade, imperativo metodológico.
- D) Auto-suficiência, individualismo, solidariedade, diálogo.

7. Dada a definição abaixo:

Instrumento de trabalho do qual a escola se utiliza para mostrar sua filosofia em consonância com as diretrizes da educação nacional e a sua realidade, traduzindo sua autonomia e definindo seu compromisso com a clientela.

Assinale a alternativa que indica ao que se refere essa definição.

- A) Projeto Político Pedagógico;
- B) Processo do Plano Estratégico;
- C) Projeto de Planejamento de Avaliação;
- D) Processo de Conselho de Classe Participativo.

8. No desenvolvimento de sistemas educacionais inclusivos, existem ajudas técnicas para programar práticas no contexto educacional com criatividade e disposição junto ao aluno deficiente, vencendo barreiras que impedem sua inclusão. Ajudas técnicas é o termo utilizado na legislação brasileira, quando trata de garantir:

- A) Diversidade
- B) Especificidade
- C) Aceitabilidade
- D) Tecnologia Assistiva

9. Em 1999, foi reafirmado, no Documento Convenção da Guatemala, “que as pessoas portadoras de deficiência têm os mesmos direitos humanos e liberdades fundamentais que outras pessoas e estes direitos, inclusive o direito de não serem submetidas à discriminação com base na deficiência, emanam da dignidade e da igualdade que são inerentes a todo ser humano.”

Essa Declaração tem por objetivo:

- A) separar, dos demais alunos, pessoas portadoras de deficiência nas escolas.
- B) prevenir e eliminar todas as formas de discriminação contra as pessoas portadoras de deficiência e propiciar a sua plena integração à sociedade.
- C) estruturar organizar e criar instituições públicas exclusivas para pessoas portadoras de deficiência.
- D) segregar pessoas portadoras de deficiência em grupos de estudos, a fim de transformar a educação.

10. Atualmente a Legislação Brasileira, ao se referir ao deficiente, utiliza-se da terminologia:

- A) pessoa deficiente.
- B) pessoa com deficiência.
- C) pessoa com necessidades especiais.
- D) pessoa portadora de deficiência.

QUESTÃO DISSERTATIVA

Instruções

A resposta da questão dissertativa deverá ter no mínimo 10 (dez) e no máximo 20 (vinte) linhas. Deve ser transcrita para a **Folha de Resposta**, com letra legível, utilizando caneta esferográfica de tinta preta ou azul, onde deverá colocar o número de inscrição do candidato.

“A grande tarefa do educador, nas mãos de quem se alicerçam as esperanças, é trabalhar em todos os níveis educativos e com pessoas de todas as idades o desenvolvimento da capacidade de “**aprender a compreender**”. Esse é um dos sete saberes que a humanidade precisa para tratar a educação do futuro.”

Morin, apud Villalba, 2004.



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 26 de Janeiro de 2016 – Diário Oficial Eletrônico – Ano IV | Nº 343 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

Em face dessa afirmativa, redija um texto dissertativo, utilizando argumentos consistentes, sobre “qual a maneira mais eficaz de desenvolver a capacidade de “aprender a compreender” na escola, tendo-se como meta melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem”.

MUNICÍPIO DE CAPIM BRANCO ESTADO DE MINAS GERAIS

PROVA – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA

LÍNGUA PORTUGUESA

Indústria cultural da felicidade

Marcia Tiburi

Discursos prontos vendem a ilusão de que ser feliz é acessível a todos na era contemporânea.

Tornou-se perigoso o emprego da palavra felicidade desde seu mau uso pelas publicações de autoajuda e pela propaganda. Os que se negam a usá-la acreditam liberar os demais dos desvios das falsas necessidades, das bugigangas que se podem comprar em shoppings grã-finos ou em camelôs na beira da calçada, que, juntos, sustentam a indústria cultural da felicidade à qual foi reduzido o que, antes, era o ideal ético de uma vida justa.

A felicidade sempre foi mais do que essa ideia de plástico. Tirá-la da cena hoje é dar vitória antes do tempo ao instinto de morte que gerencia a agonia consumidora do capitalismo. Por isso, para não jogar fora a felicidade como signo da busca humana por uma vida decente e justa, é preciso hoje separar duas formas de felicidade: uma felicidade publicitária e uma felicidade filosófica.

A felicidade filosófica é a felicidade da eudaimonia, que desde os gregos significa a ideia da vida justa em que a interioridade individual e as necessidades da vida exterior entrariam em harmonia. [...] Condição natural dos filósofos, a felicidade seria, no seu ápice, o prazer da reflexão que ultrapassa qualquer contentamento.

A ausência de pensamento característica de nossos dias define a falta de lucidez sobre a ação. Infelicidade poderia ser o nome próprio desse novo estado da alma humana que se perdeu de si ao perder-se do sentido do que está a fazer. [...] Sem pensamento que oriente lucidamente ações, é fácil se deixar levar pelos discursos prontos que prometem “felicidade”. Perdida a capacidade de diálogo que depende da faculdade do pensamento, as pessoas confiam cada vez mais em verdades preestabelecidas. [...]

A propaganda vive do ritual de sacralização de bugigangas no lugar de relíquias, e o consumidor é o novo fiel. Nada de novo em dizer que o consumismo é a crença na igreja do capitalismo. E que o novo material dos ídolos é o plástico. [...]

Sacralizar, sabemos, é o ato de tornar inacessível, de separar, de retirar do contato. Na verdade, o que se promove na propaganda é uma nova sacralização da felicidade pela pronta imagem plastificada que, enchendo os olhos, invade o espírito ou o que sobrou dele. A felicidade capitalista é a morte da felicidade por plastificação.

Fora disso, a felicidade filosófica é da ordem da promessa a ser realizada a cada ato em que a aliança entre pensamento e ação é sustentada. Ela envolve uma compreensão do futuro, não como ficção científica, mas como lugar da vida justa que se constrói no tempo presente.

A felicidade publicitária apresenta-se como mágica dos *gadgets* eletrônicos que se acionam com um toque, dos “amigos” virtuais que não passam de má ficção. A felicidade publicitária está ao alcance dos dedos e não promete um depois. Ilude que não há morte e com isso dispensa do futuro. Resulta disso a massa de “desesperados” trafegando como zumbis nos shoppings e nas farmácias do país em busca de alento.

Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br/home/2011/07/industria-cultural-da-felicidade/>>.

Com base na leitura do texto “A INDÚSTRIA CULTURAL DA FELICIDADE”,
Assinale a alternativa que completa corretamente as QUESTÕES de 01 a 10.

1. A autora do texto, Marcia Tiburi,

- A) elogia a indústria cultural da felicidade.
- B) argumenta em favor da felicidade publicitária.
- C) critica o consumismo determinado pelo capitalismo.
- D) aceita o imediatismo das verdades preestabelecidas.

2. A expressão “ideia de plástico” está relacionada:

- A) à vida decente e justa.
- B) ao ideal ético e à vida justa.
- C) ao excesso de publicações de autoajuda.
- D) às falsas necessidades criadas pelo capitalismo.

3. Para Márcia Tiburi, a verdadeira felicidade:

- A) está ao alcance dos dedos e não promete um depois.
- B) consiste na busca humana por uma vida decente e justa.
- C) substitui a sacralização de relíquias pela de bugigangas.
- D) fundamenta-se na mágica proporcionada pela tecnologia.



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 26 de Janeiro de 2016 – Diário Oficial Eletrônico – Ano IV | Nº 343 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

4. Ao mencionar os “discursos prontos que prometem ‘felicidade’”, a autora faz alusão ao discurso:

- A) reflexivo da filosofia.
- B) mágico da tecnologia.
- C) psicológico da má ficção.
- D) publicitário da propaganda.

5. Márcia Tiburi chega à conclusão de que:

- A) a felicidade é uma ilusão do ser humano.
- B) ser feliz, na era contemporânea, é algo acessível a todos.
- C) felicidade publicitária e felicidade filosófica dependem uma da outra.
- D) as pessoas são infelizes porque acreditam que se pode comprar felicidade.

6. Releia o parágrafo abaixo:

“A felicidade filosófica é a felicidade da eudaimonia, que desde os gregos significa a ideia da vida justa em que a interioridade individual e as necessidades da vida exterior entrariam em harmonia. [...] Condição natural dos filósofos, a felicidade seria, no seu ápice, o prazer da reflexão que ultrapassa qualquer contentamento.”

Pode-se afirmar que é uma sequência textual predominantemente:

- A) injuntiva porque pretende provocar uma reação no leitor.
- B) descritiva porque enumera as características da felicidade humana.
- C) argumentativa: a autora expõe e defende sua opinião pessoal acerca da felicidade.
- D) expositiva porque apresenta e explica em que consiste o sentido filosófico de felicidade.

7. Com base no contexto linguístico, é possível depreender que “gadgets”:

- A) expressa uma ambiguidade no texto.
- B) é uma metáfora cujo sentido é “meios”.
- C) é um estrangeirismo e significa “engenhocas”.
- D) poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, por “conjuntos”.

8. A função metalinguística predomina na seguinte passagem no texto:

- A) “Sacralizar, sabemos, é o ato de tornar inacessível, de separar, de retirar do contato”
- B) “A ausência de pensamento característica de nossos dias define a falta de lucidez sobre a ação”
- C) “A propaganda vive do ritual de sacralização de bugigangas no lugar de relíquias, e o consumidor é o novo fiel”
- D) “Perdida a capacidade de diálogo que depende da faculdade do pensamento, as pessoas confiam cada vez mais em verdades preestabelecidas”.

9. Quanto aos fatos gramaticais de língua, é incorreto afirmar que:

- A) o uso das aspas em “amigos” indica ironia.
- B) a locução “no lugar de” poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por “em vez de”.
- C) o vocábulo “os” em “Os que se negam” é um pronome pessoal oblíquo e poderia ser substituído por “esses”.
- D) “Demais” é um pronome indefinido em seu uso substantivo e significa “os outros, os que não se negam a usá-la”.

10. Julgue os itens abaixo:

- I. “Mas como” expressa descrença e protesto.
- II. O vocábulo “grã-fino” é formado pelo processo de justaposição.
- III. A locução “Por isso” marca uma relação de causa-consequência.
- IV. A colocação do pronome não está de acordo com o padrão culto em “Os que se negam a usá-la”
- V. “Discursos prontos vendem a ilusão de que ser feliz é acessível a todos na era contemporânea” é um período composto por subordinação.

Está correto o que se afirma em:

- A) III e IV
- B) I, II e V
- C) II, III e V
- D) I, III e IV

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. As tendências educacionais apresentam a escola como um espaço privilegiado de produção de conhecimento e, ao mesmo tempo, um espaço rico de interações, trocas e respeito ao outro, ao estimular e propiciar o contato com as diferenças. Fundamenta essa idéia:

- A) uma visão de escola disciplinar que atua para Corrigir os comportamentos inadequados à aceitação do outro com punições severas.
- B) uma visão de escola que oportuniza vivências Significativas e considera a criança como sujeito social e ativo na relação pedagógica, capaz de compartilhar e respeitar as diversas formas de ser e estar.
- C) uma visão de escola possível para todas as
- D) Crianças concebidas como iguais, cujas interações ocorrem de forma coesa e harmônica.



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 26 de Janeiro de 2016 – Diário Oficial Eletrônico – Ano IV | Nº 343 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

D) uma concepção de escola civilizada que permite à criança, como ser incompleto, ser moldada Para conviver e adaptar-se ao mundo civilizado.

2. A infância é hoje reconhecidamente uma condição e direito das crianças. É possível afirmar que:

- A) A criança é portadora de direitos e, nesse sentido, precisa de proteção, de cuidado e de educação.
- B) A infância constitui uma fase do desenvolvimento humano e, como tal, deve ser pensada sob a ótica dos adultos.
- C) A criança não é considerada como um sujeito de direito; porém, precisa de uma educação de qualidade.
- D) A infância é marcada pela homogeneidade e fragilidade; portanto, não se trata de um direito e, sim, de um dever dos adultos em proteger as crianças.

3. Em relação à organização do trabalho pedagógico, é adequado afirmar que:

- I. A antecipação do trabalho pedagógico através do planejamento nos permite prever diferentes momentos do ensino e adequá-los às exigências da turma.
- II. Planejar o ensino significa moldar o currículo de modo a pré-estabelecer uma rotina fixa de atividades, independentemente das metas do ensino.
- III. A coerência entre os objetivos, os tipos de atividades e as formas de avaliar o processo ensino-aprendizagem não são fundamentais na organização do trabalho pedagógico, já que esses elementos estão pré-definidos nos documentos curriculares.
- IV. A atividade de planejar o exercício exige a consideração dos diferentes formatos de currículo, principalmente da opção de integração curricular adotada.

Assinale a alternativa que indica somente as afirmativas verdadeiras:

- A) I e III.
- B) I e IV.
- C) III e IV.
- D) I, II e III.
- E) II, III e IV.

4. Algumas ações da escola contribuem para o sucesso da aprendizagem das crianças. Indique-as:

- A) punir e repreender a criança na frente dos colegas a fim de corrigir um comportamento inadequado ou um erro.
- B) premiar no coletivo as crianças que obtiveram os melhores resultados, incentivando a competição.
- C) chamar a família sempre que a criança desobedecer às regras da escola para afastá-la de sala de aula por um período de tempo.
- D) realizar um trabalho que contemple as necessidades de cada criança, a oferta de estudos paralelos, além de elevar a auto-estima das crianças ao elogiar os avanços obtidos.
- E) considerar que nem todas as crianças possuem capacidade para aprender, precisando ser encaminhadas para classes especiais.

5. A questão da organização curricular interdisciplinar vem sido discutida há vários anos no campo educacional, com diversas experiências já realizadas. A perspectiva de organização interdisciplinar do currículo pressupõe:

- I. Estruturar as diferentes áreas de conhecimento de modo a abordar temáticas significativas aos sujeitos da aprendizagem.
- II. Trabalhar com uma perspectiva em que o currículo é organizado de modo somatório e os conteúdos são apresentados por matérias independentes umas das outras.
- III. Correlacionar diversas disciplinas, integrar temas, tópicos ou idéias, possibilitar a articulação do trabalho pedagógico em torno de uma questão da vida prática e diária, ou ainda, a partir de temas e pesquisas decididos por professores e estudantes.
- IV. Um trabalho coletivo por parte dos sujeitos da escola e novas formas de desenvolver o trabalho pedagógico, exigindo, portanto, a definição de novos papéis.

Assinale a alternativa que indica somente as afirmativas verdadeiras:

- A) I e II.
- B) I, II e III.
- C) I, III e IV.
- D) II, III e IV.

6. A avaliação assume novas funções no ensino e na aprendizagem ao possibilitar, entre outras coisas, a reflexão acerca dos objetivos propostos e seus alcances e limites e, sobretudo, discutir sobre o processo de apropriação e produção do conhecimento. Nesse sentido, a avaliação é concebida como:

- A) um fim que permite medir o conhecimento das crianças.
- B) um meio para alcançar os fins; o erro passa a ser constitutivo do processo de apropriação da produção do conhecimento e de reflexão do processo de ensino-aprendizagem.
- C) uma verificação daquilo que a criança aprendeu; o erro é considerado um fracasso que precisa ser corrigido.
- D) um processo linear, cuja apropriação e produção do conhecimento são obtidos do mesmo modo e ao mesmo tempo para todas as crianças.

7. O termo letramento designa o estado ou a condição que adquire um grupo social ou indivíduo que passa a fazer uso social da leitura e da escrita, envolvendo-se nas práticas sociais decorrentes dessa apropriação. (Soares, 2003) Assim, um indivíduo letrado é aquele que:

- A) Vive em estado de letramento, isto é, sabe ler, escrever e usa e pratica socialmente a leitura e a escrita e responde adequadamente às demandas sociais de leitura e de escrita.
- B) Vive no mundo das letras, mas não está alfabetizado, sabe dissertar sobre grandes nomes e obras de literatura.
- C) Está alfabetizado, mas não consegue interagir em práticas sociais diversas de leitura e escrita.
- D) Vive em estado de letramento, isto é, não sabe escrever e não usa socialmente a leitura e a escrita.

8. No que tange ao papel da Literatura nas séries iniciais, pode-se afirmar que:

- A) os livros de literatura devem assegurar às crianças o domínio da cultura erudita sobre a cultura popular.
- B) os livros de literatura infantil devem ser oferecidos às crianças somente conforme sua faixa etária, pois o conhecimento das crianças é limitado.
- C) a literatura não possibilita retomar em sala de aula produções que fazem parte do imaginário popular, tais como, parlendas, boi-demação, pão-por-deus.



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 26 de Janeiro de 2016 – Diário Oficial Eletrônico – Ano IV | Nº 343 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

D) a literatura propicia à criança um universo da fantasia, do imaginário, do conto, de narrativas, no qual serão contadas histórias e registradas não apenas palavras, mas todas as experiências vivenciadas.

9. Os jogos são considerados excelentes recursos, também para a aprendizagem da matemática. Entre algumas das possibilidades que o jogo proporciona estão:

- A) a promoção do conhecimento de uma forma tradicional e prática.
- B) o desenvolvimento do raciocínio lógico e simbólico; propicia, também, a discussão sobre o que representam as regras e convenções adotadas no ato de jogar.
- C) o incentivo permanente à competitividade e o acerto por meio da adoção de regras rígidas.
- D) o estímulo para a formação do hábito de jogar, com o intuito de desenvolver a lógica do ganhar.

10. No que concerne à inclusão dos Temas Transversais no ensino nas séries iniciais, é correto afirmar:

- A) a transversalidade permite ao professor/ professora impor às crianças a formação de valores, atitudes e conceitos aceitos pela sociedade.
- B) cada tema transversal possui seus objetivos e finalidades e, para tanto, precisa ser ensinado como uma disciplina.
- C) os temas transversais constituem-se em novas áreas de conhecimento e, portanto, são obrigatórios no ensino nas séries iniciais.
- D) os temas transversais trazem um conjunto de conteúdos problematizadores da realidade humana e social, os quais devem estar articulados ao ensino em todas as áreas de conhecimento.

QUESTÃO DISSERTATIVA

Instruções

A resposta da questão dissertativa deverá ter no mínimo 10 (dez) e no máximo 20 (vinte) linhas. Deve ser transcrita para a **Folha de Resposta**, com letra legível, utilizando caneta esferográfica de tinta preta ou azul, onde deverá colocar o número de inscrição do candidato.

“A grande tarefa do educador, nas mãos de quem se alicerçam as esperanças, é trabalhar em todos os níveis educativos e com pessoas de todas as idades o desenvolvimento da capacidade de **“aprender a compreender”**. Esse é um dos sete saberes que a humanidade precisa para tratar a educação do futuro.”

Morin, apud Villalba, 2004.

Em face dessa afirmativa, redija um texto dissertativo, utilizando argumentos consistentes, sobre “qual a maneira mais eficaz de desenvolver a capacidade de “aprender a compreender” na escola, tendo-se como meta melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem”.

MUNICÍPIO DE CAPIM BRANCO ESTADO DE MINAS GERAIS

PROVA – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

LÍNGUA PORTUGUESA

Indústria cultural da felicidade

Marcia Tiburi

Discursos prontos vendem a ilusão de que ser feliz é acessível a todos na era contemporânea.

Tornou-se perigoso o emprego da palavra felicidade desde seu mau uso pelas publicações de autoajuda e pela propaganda. Os que se negam a usá-la acreditam liberar os demais dos desvios das falsas necessidades, das bugigangas que se podem comprar em shoppings grã-finos ou em camelôs na beira da calçada, que, juntos, sustentam a indústria cultural da felicidade à qual foi reduzido o que, antes, era o ideal ético de uma vida justa.

A felicidade sempre foi mais do que essa ideia de plástico. Tirá-la da cena hoje é dar vitória antes do tempo ao instinto de morte que gerencia a agonia consumidora do capitalismo. Por isso, para não jogar fora a felicidade como signo da busca humana por uma vida decente e justa, é preciso hoje separar duas formas de felicidade: uma felicidade publicitária e uma felicidade filosófica.

A felicidade filosófica é a felicidade da eudaimonia, que desde os gregos significa a ideia da vida justa em que a interioridade individual e as necessidades da vida exterior entrariam em harmonia. [...] Condição natural dos filósofos, a felicidade seria, no seu ápice, o prazer da reflexão que ultrapassa qualquer contentamento.

A ausência de pensamento característica de nossos dias define a falta de lucidez sobre a ação. Infelicidade poderia ser o nome próprio desse novo estado da alma humana que se perdeu de si ao perder-se do sentido do que está a fazer. [...] Sem pensamento que oriente lucidamente ações, é fácil se deixar levar pelos discursos prontos que prometem “felicidade”. Perdida a capacidade de diálogo que depende da faculdade do pensamento, as pessoas confiam cada vez mais em verdades preestabelecidas. [...]



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 26 de Janeiro de 2016 – Diário Oficial Eletrônico – Ano IV | Nº 343 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

A propaganda vive do ritual de sacralização de bugigangas no lugar de relíquias, e o consumidor é o novo fiel. Nada de novo em dizer que o consumismo é a crença na igreja do capitalismo. E que o novo material dos ídolos é o plástico. [...]

Sacralizar, sabemos, é o ato de tornar inacessível, de separar, de retirar do contato. Na verdade, o que se promove na propaganda é uma nova sacralização da felicidade pela pronta imagem plastificada que, enchendo os olhos, invade o espírito ou o que sobrou dele. A felicidade capitalista é a morte da felicidade por plastificação.

Fora disso, a felicidade filosófica é da ordem da promessa a ser realizada a cada ato em que a aliança entre pensamento e ação é sustentada. Ela envolve uma compreensão do futuro, não como ficção científica, mas como lugar da vida justa que se constrói no tempo presente.

A felicidade publicitária apresenta-se como mágica dos *gadgets* eletrônicos que se acionam com um toque, dos “amigos” virtuais que não passam de má ficção. A felicidade publicitária está ao alcance dos dedos e não promete um depois. Ilude que não há morte e com isso dispensa do futuro. Resulta disso a massa de “desesperados” trafegando como zumbis nos shoppings e nas farmácias do país em busca de alento.

Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br/home/2011/07/industria-cultural-da-felicidade/>>.

Com base na leitura do texto “A INDÚSTRIA CULTURAL DA FELICIDADE”, Assinale a alternativa que completa corretamente as QUESTÕES de 01 a 10.

1. A autora do texto, Marcia Tiburi,

- A) elogia a indústria cultural da felicidade.
- B) argumenta em favor da felicidade publicitária.
- C) critica o consumismo determinado pelo capitalismo.
- D) aceita o imediatismo das verdades preestabelecidas.

2. A expressão “ideia de plástico” está relacionada:

- A) à vida decente e justa.
- B) ao ideal ético e à vida justa.
- C) ao excesso de publicações de autoajuda.
- D) às falsas necessidades criadas pelo capitalismo.

3. Para Márcia Tiburi, a verdadeira felicidade:

- A) está ao alcance dos dedos e não promete um depois.
- B) consiste na busca humana por uma vida decente e justa.
- C) substitui a sacralização de relíquias pela de bugigangas.
- D) fundamenta-se na mágica proporcionada pela tecnologia.

4. Ao mencionar os “discursos prontos que prometem ‘felicidade’”, a autora faz alusão ao discurso:

- A) reflexivo da filosofia.
- B) mágico da tecnologia.
- C) psicológico da má ficção.
- D) publicitário da propaganda.

5. Márcia Tiburi chega à conclusão de que:

- A) a felicidade é uma ilusão do ser humano.
- B) ser feliz, na era contemporânea, é algo acessível a todos.
- C) felicidade publicitária e felicidade filosófica dependem uma da outra.
- D) as pessoas são infelizes porque acreditam que se pode comprar felicidade.

6. Releia o parágrafo abaixo:

“A felicidade filosófica é a felicidade da eudaimonia, que desde os gregos significa a ideia da vida justa em que a interioridade individual e as necessidades da vida exterior entrariam em harmonia. [...] Condição natural dos filósofos, a felicidade seria, no seu ápice, o prazer da reflexão que ultrapassa qualquer contentamento.”

Pode-se afirmar que é uma sequência textual predominantemente:

- A) injuntiva porque pretende provocar uma reação no leitor.
- B) descritiva porque enumera as características da felicidade humana.
- C) argumentativa: a autora expõe e defende sua opinião pessoal acerca da felicidade.
- D) expositiva porque apresenta e explica em que consiste o sentido filosófico de felicidade.

7. Com base no contexto linguístico, é possível depreender que “gadgets”:

- A) expressa uma ambiguidade no texto.
- B) é uma metáfora cujo sentido é “meios”.
- C) é um estrangeirismo e significa “engenhocas”.
- D) poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, por “conjuntos”.

8. A função metalinguística predomina na seguinte passagem no texto:



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 26 de Janeiro de 2016 – Diário Oficial Eletrônico – Ano IV | Nº 343 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

- A) "Sacralizar, sabemos, é o ato de tornar inacessível, de separar, de retirar do contato"
B) "A ausência de pensamento característica de nossos dias define a falta de lucidez sobre a ação"
C) "A propaganda vive do ritual de sacralização de bugigangas no lugar de relíquias, e o consumidor é o novo fiel"
D) "Perdida a capacidade de diálogo que depende da faculdade do pensamento, as pessoas confiam cada vez mais em verdades preestabelecidas".

9. Quanto aos fatos gramaticais de língua, é incorreto afirmar que:

- A) o uso das aspas em "amigos" indica ironia.
B) a locução "no lugar de" poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por "em vez de".
C) o vocábulo "os" em "Os que se negam" é um pronome pessoal oblíquo e poderia ser substituído por "esses".
D) "Demais" é um pronome indefinido em seu uso substantivo e significa "os outros, os que não se negam a usá-la".

10. Julgue os itens abaixo:

- I. "Mas como" expressa descrença e protesto.
II. O vocábulo "grá-fino" é formado pelo processo de justaposição.
III. A locução "Por isso" marca uma relação de causa-consequência.
IV. A colocação do pronome não está de acordo com o padrão culto em "Os que se negam a usá-la"
V. "Discursos prontos vendem a ilusão de que ser feliz é acessível a todos na era contemporânea" é um período composto por subordinação.

Está correto o que se afirma em:

- A) III e IV
B) I, II e V
C) II, III e V
D) I, III e IV

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. As capacidades motoras são divididas basicamente em condicionais e coordenativas.

Com relação às capacidades condicionais, assinale a alternativa correta que representa o comportamento dos componentes-resistência, força, velocidade e flexibilidade em crianças e adolescentes.

- A) Diminuição da resistência e da força com períodos de estabilidade, aumento acentuado da velocidade, com longo período de estabilidade e diminuição da flexibilidade, principalmente após os 8, 9 anos de idade.
B) Aumento da resistência e da força com períodos de estabilidade, aumento acentuado da velocidade, com longo período de estabilidade e aumento da flexibilidade, principalmente após os 8, 9 anos de idade.
C) Diminuição da resistência e da força com períodos de estabilidade, aumento acentuado da velocidade, com longo período de estabilidade e diminuição da flexibilidade, principalmente após os 8, 9 anos de idade.
D) Aumento da resistência e da força com períodos de estabilidade, aumento acentuado da velocidade, com longo período de estabilidade e diminuição da flexibilidade, principalmente após os 8, 9 anos de idade.

2. A maneira como se vive o dia a dia é denominado estilo de vida.

Segundo NAHAS (2001), a compreensão da função do estilo de vida sobre a saúde deve incluir:

- A) hábitos alimentares, hidratação adequada, atividade física e controle mental.
B) hábitos alimentares, atividade física e controle do estresse e inteligência emocional.
C) hábitos alimentares, atividade física, equilíbrio emocional e comportamento preventivo.
D) hábitos alimentares, atividade física, controle do estresse, relacionamentos e comportamento preventivo.

3. A aptidão física, produto da prática da atividade física, classifica as capacidades motoras em componentes da aptidão física relacionada à saúde e componentes da aptidão física relacionada ao desempenho atlético.

Assinale a alternativa que contempla somente os componentes da aptidão física relacionadas à saúde.

- A) resistência cardiorrespiratória / velocidade / resistência muscular / equilíbrio.
B) resistência cardiorrespiratória / força / agilidade / resistência muscular.
C) resistência cardiorrespiratória / força / resistência muscular / flexibilidade.
D) resistência cardiorrespiratória / velocidade / resistência muscular / flexibilidade.

4. Considerando que o esporte representa um componente cultural de significativa importância na vida de todos os povos, tornando-se, indiscutivelmente, um fenômeno global, relacione abaixo.

1. Esporte de alto rendimento ou excelência
2. Esporte escolar
3. Esporte de lazer
4. Esporte de reabilitação ou reeducação

() valorização das possibilidades normativas na formação sobre valores, atitudes, habilidades e conduta humana...

() são consideradas as diversas possibilidades físicas, motoras e orgânicas dos praticantes, e a partir dessas necessidades se reorganizam formas diferenciadas de regulamentos e competições...



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 26 de Janeiro de 2016 – Diário Oficial Eletrônico – Ano IV | Nº 343 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

() predominam os aspectos parciais do comportamento corporal e motor, objetiváveis e mensuráveis, aos quais se aplicam os propósitos fundamentais de padronização, sincronização e maximização...

() são enfatizadas as tarefas higiênicas de saúde e de catarse, minimizam-se a formalidade e o rigor típico dos regulamentos institucionalizados e abre-se oportunidade para modificação na forma, no espaço, na técnica e na participação...

A sequência correta de cima para baixo é:

- A) 2 – 1 – 4 – 3
- B) 2 – 4 – 1 – 3
- C) 2 – 4 – 3 – 1
- D) 3 – 1 – 4 – 2

5. Atualmente o fator considerado fundamental na promoção da saúde e redução da mortalidade por todas as causas é:

- A) nutrição
- B) atividade física
- C) ambiente
- D) estilo de vida

6. Atualmente, tem sido observado aumento na prevalência de crianças com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Estudos apontam que uma parcela de pacientes com TDAH apresentam déficits motores associados.

Considerando que o professor de educação física tem um papel fundamental na intervenção motora, julgue as afirmações a seguir:

() As atividades ministradas pelo professor de educação física, para proporcionar aquisições motoras de forma significativa devem ter um ambiente apropriado para o seu desenvolvimento.

() As intervenções motoras devem ser realizadas levando em consideração as diferenças individuais.

() Ter um bom conhecimento da teoria do desenvolvimento motor pode ser essencial para o profissional de educação física realizar um bom trabalho em sujeitos que apresentam TDAH.

() Para alunos com TDAH, o professor de educação física deve oferecer atividades que estimulem o desenvolvimento cognitivo, uma vez que o desenvolvimento motor já é bem desenvolvido em crianças portadoras dessa patologia.

() Avaliar apenas a coordenação motora fina e grossa pode proporcionar ao profissional de educação física elementos para atuar de forma específica nas necessidades de pacientes com TDAH.

- A) V – F – V – F – F
- B) F – V – V – F – F
- C) V – V – V – F – F
- D) V – V – V – V – F

7. O professor de educação física, mesmo no ambiente escolar, precisa ter conhecimento sobre primeiros socorros, no intuito de proteger a vida de seus alunos em situações de emergência. Nesse sentido, julgue as afirmações a seguir:

() Em qualquer situação de emergência durante uma aula de educação física, o professor só deve acionar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência quando a vítima estiver inconsciente e todas as alternativas para resolver a situação não tiverem resolvido.

() Se durante uma aula de educação física algum aluno queixar-se de tontura e perda de visão, significa que está ocorrendo um processo de hipoglicemia e o professor deve, imediatamente, oferecer uma fruta ao seu aluno.

() O professor de educação física, ao prestar os primeiros socorros a um aluno que está passando mal e identificar: palidez, sudorese excessiva, pele fria, taquicardia, pulso rápido e fraco e hiperventilação, deve proceder posicionando o aluno em decúbito dorsal de modo que o tronco e a cabeça fiquem mais baixos que os membros inferiores (posição de Trendelenburg).

() O Primeiro Socorro consiste na assistência prestada fora do ambiente hospitalar em todos os casos de lesões graves, ações que não substitui o atendimento realizado por um médico, enfermeiro ou bombeiro, aspecto este importante que deve ser de conhecimento dos profissionais de Educação Física.

() Todo profissional que tenha obrigatoriedade de prestar socorro, como, por exemplo, médicos, enfermeiros, dentistas, bombeiros, policiais, e inclusive educadores físicos, estão sujeitos aos estatutos legais que regem a prestação de socorro. Se omitirem socorro, tais profissionais estarão sujeitos a processos penais e responderão sempre pela consequência de sua omissão.

- A) V – F – V – V – F
- B) F – F – V – V – V
- C) F – F – V – F – F
- D) F – V – V – V – F

8. Praticar atividade física regularmente ajuda a preservar e aprimorar a saúde e a qualidade de vida. Muitos estudos apontam uma correlação positiva e significativa entre condicionamento físico e saúde, ou seja, quanto maior o condicionamento físico, melhor tende a ser a saúde da pessoa que pratica atividade física regularmente. Considerando os diversos benefícios da prática de atividade física para saúde, julgue as seguintes afirmações:

() Dentre as enfermidades que podem ser prevenidas pela prática regular de atividade física, podemos destacar: a hipertensão arterial sistêmica, a doença aterosclerótica coronariana e o diabetes mellitus tipo 2.

() A atividade física, quando praticada regularmente, pode prevenir a incidência de doenças cardiovasculares e diminuir o estresse.



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 26 de Janeiro de 2016 – Diário Oficial Eletrônico – Ano IV | Nº 343 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

- () Estudos demonstram que a duração do exercício físico deve ser de, no mínimo, 30 minutos para que realmente haja benefícios para a saúde.
- () Um programa de exercícios para pessoas iniciantes deve contemplar o exercício resistido associado ao exercício aeróbico, com alternância de cargas leves e pesadas.
- () Um dos grandes benefícios da prática regular de atividade física aeróbica para o sistema cardiovascular é a estimulação da angiogênese.

- A) V – V – F – F – V
B) V – F – V – V – V
C) F – V – V – F – F
D) F – V – V – V – F

9. Considerando que nos anos iniciais do ensino fundamental as crianças ainda apresentam dificuldade de organizar-se em grupos, o professor de educação física deve trabalhar explorando e estimulando todas as habilidades específicas dos seus alunos, que nesse momento já estão bem caracterizadas. Portanto, considerando as funções e responsabilidades do professor de educação física com seus alunos nessa fase, julgue os itens:

- () Nas aulas de educação física de primeira à quarta série, o professor deve realizar trabalhos individuais, estimulando a competição entre os alunos.
- () O professor de educação física nas séries iniciais do ensino fundamental deve oferecer atividades em grandes grupos para que os alunos se adaptem à nova circunstância, e nestas atividades deve interferir o mínimo possível, deixando os alunos resolverem os problemas.
- () Atividades lúdicas não devem ser empregadas nas séries iniciais, pois o objetivo central nessa fase é a adequação às regras e normas sociais.
- () O professor de educação física nos anos iniciais do ensino fundamental deve explorar as atividades em pequenos grupos, proporcionando assim, um aumento da capacidade de organização social. Além disso, deve explorar as diferentes habilidades dos seus alunos fazendo com que eles percebam seus limites.
- () É função do professor de educação física, durante as aulas com crianças, trabalhar atividades em grupo, mas sempre cobrando a disciplina de forma rígida.

- A. () V – F – F – F – V
B. () V – F – F – V – V
C. () F – F – V – F – F
D. () F – F – F – V – F

10. O professor de educação física, principalmente no âmbito escolar, deve trabalhar numa perspectiva de construção de uma prática pedagógica direcionada à formação social dos educandos, com destaque especial ao ensino fundamental, fase esta em que é primordial também o uso da ludicidade. Portanto, acerca da ludicidade, competição e cooperação na educação física escolar, julgue os itens:

- () A utilização dos jogos cooperativos nas aulas de educação física é uma forma de proporcionar aos alunos uma concepção menos competitiva do esporte.
- () Historicamente, a educação física escolar sempre se apropriou de princípios e valores do esporte de rendimento. Para que o professor durante as aulas possa minimizar os efeitos da competição do esporte de rendimento, ele tem como alternativa a utilização dos jogos cooperativos. Mas, para atender tal objetivo, esses jogos devem apresentar características como: não terem perdedores; terem resultado coletivo; permitirem a troca dos jogadores das equipes e; permitirem a utilização de regras de inclusão dos menos habilidosos.
- () O professor de educação física deve sempre encorajar as crianças a refinarem suas habilidades em um esporte específico o mais cedo possível.
- () Quanto à utilização da ludicidade nas aulas de educação física, cabe ressaltar que é preciso utilizar brinquedos para que uma aula seja lúdica.
- () Os jogos cooperativos precisam ser mais utilizados nas aulas de educação física, pois ajudam a desenvolver nas crianças a sensibilidade em relação às solicitações de outros, a percepção do valor da ação do outro, ajudas mútuas e proporciona ainda maior produção qualitativa.

- A. () F – F – V – F – V
B. () V – F – F – V – V
C. () V – V – F – F – V
D. () V – F – F – V – F

QUESTÃO DISSERTATIVA

Instruções

A resposta da questão dissertativa deverá ter no mínimo 10 (dez) e no máximo 20 (vinte) linhas. Deve ser transcrita para a **Folha de Resposta**, com letra legível, utilizando caneta esferográfica de tinta preta ou azul, onde deverá colocar o número de inscrição do candidato.

“A grande tarefa do educador, nas mãos de quem se alicerçam as esperanças, é trabalhar em todos os níveis educativos e com pessoas de todas as idades o desenvolvimento da capacidade de “**aprender a compreender**”. Esse é um dos sete saberes que a humanidade precisa para tratar a educação do futuro.”

Morin, apud Villalba, 2004.

Em face dessa afirmativa, redija um texto dissertativo, utilizando argumentos consistentes, sobre “qual a maneira mais eficaz de desenvolver a capacidade de “aprender a compreender” na escola, tendo-se como meta melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem”.



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 26 de Janeiro de 2016 – Diário Oficial Eletrônico – Ano IV | Nº 343 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

MUNICÍPIO DE CAPIM BRANCO ESTADO DE MINAS GERAIS

PROVA - SERVENTE ESCOLAR

LÍNGUA PORTUGUESA

COM BASE NO TEXTO I, RESPONDA AS QUESTÕES 01 A 02.

TEXTO I



1. Com base no texto, é **CORRETO** dizer:

- A) A menina estava triste porque o seu tio tinha “virado” crente;
- B) Dênis acha que a menina tem razão em estar triste;
- C) A tristeza da menina era pelo falecimento do seu tio;
- D) O tio da menina era viciado em jogo.

2. Dênis, por ser nome de pessoa, é considerado um nome próprio. Assinale a alternativa em que a palavra **NÃO** é um nome próprio:

- A) Deus;
- B) Tio;
- C) Cuiabá;
- D) São José.

COM BASE NO TEXTO II, RESPONDA AS QUESTÕES 03 A 04.

TEXTO II

Dois camaradas se encontram quando estão passeando com seus cachorros na rua.

Um deles muito convencido, diz:

- O meu cachorro consegue ler!

O outro, mais convencido ainda:

- Eu já sabia. O meu cachorro me contou!

3. A palavra camarada **NÃO** significa:

- A) Amigo;
- B) Companheiro;
- C) Colega;
- D) Malandro.

4. Na sociedade o cachorro é considerado:

- A) Um animal peçonhento;
- B) Um animal traiçoeiro;
- C) O melhor amigo do homem;



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 26 de Janeiro de 2016 – Diário Oficial Eletrônico – Ano IV | Nº 343 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

D) O devorador de ratos.

5. Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas:

I. Ela escreve muito _____.

II. _____ ouviu o sinal, levantou-se.

- A) mal - Mal
- B) mal – Mau
- C) mau – Mal
- D) mau – Mau

6. Leia a frase abaixo:

O homem delicado cedeu a cadeira.

Qual é o verbo desta frase?

- A) Cadeira;
- B) Cedeu;
- C) Delicado;
- D) Homem.

7. Assinale a frase que foi escrita no feminino:

- A) Aquele bom homem me ajudou.
- B) Todo o estado de São Paulo está em alerta.
- C) Torcedores fazem filas para comprar ingressos.
- D) Sua vizinha estava alegre.

8. Assinale a palavra que está acentuada **INCORRETAMENTE**:

- A) Ânjo;
- B) Café;
- C) Sério;
- D) Sofá.

9. Só eu e Pedro _____ à reunião ontem.

A palavra que completa **CORRETAMENTE** a frase acima é:

- A) compareciam;
- B) comparecemos;
- C) comparece;
- D) compareceram.

10. A diretora pediu à servente escolar que _____ a limpeza da mesa onde os alunos fizeram os trabalhos de pintura.

A palavra que completa **CORRETAMENTE** a frase acima é:

- A) fez;
- B) faça;
- C) fizesse;
- D) faria.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Durante sua jornada de trabalho, o servidor público **NÃO** deverá demonstrar:

- A) Eficiência;
- B) Nervosismo;
- C) Pontualidade;
- D) Responsabilidade.



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 26 de Janeiro de 2016 – Diário Oficial Eletrônico – Ano IV | Nº 343 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

2. São normas de boa conduta que o servidor público deverá seguir para evitar transtornos em seu local de trabalho, **EXCETO**:

- A) Ao chegar para trabalhar cumprimentar todas as pessoas presentes.
- B) Pedir desculpas quando se esbarrar em alguém acidentalmente e perguntar a outra pessoa se machucou.
- C) se inteirar de detalhes da vida privada das demais pessoas que trabalham no local, para desta forma ter assunto nas horas vagas.
- D) Sempre pedir licença a todos quando tiver que se ausentar do ambiente de trabalho.

3. Ao iniciarmos a limpeza de um eletrodoméstico devemos sempre:

- A) Desligar o mesmo da tomada;
- B) Limpar o mesmo sempre em funcionamento;
- C) Manter o mesmo ligado;
- D) Estar com as mãos e pés molhados.

4. Na fase de crescimento as crianças necessitam de grande ingestão de cálcio. Qual destes alimentos é rico em cálcio:

- A) Arroz;
- B) Feijão;
- C) Milho;
- D) Ovo.

5. Qual a forma **CORRETA** de armazenar os alimentos no estoque ao recebê-los?

- A) Devemos guardar os alimentos dentro de caixas grandes e lacrá-las.
- B) Organizar a prateleira de forma que os alimentos que estão chegando sejam os primeiros a serem utilizados;
- C) Os alimentos que estão chegando devem ser armazenados de forma a serem utilizados por ultimo.
- D) Todos os alimentos devem ser abertos e colocados dentro de sacos plásticos.

6. Qual destes produtos é utilizado para fazer a higienização de alimentos folhosos?

- A) Cloro;
- B) Detergente;
- C) Querosene;
- D) Xampu.

7. Qual dos utensílios abaixo deve ser utilizado na cozinha?

- A) Bota fechada;
- B) Calça comprida;
- C) Sandália de salto;
- D) Touca de proteção.

8. Em relação à forma correta de lidar com o lixo, o Servente Escolar deve:

- A) Colocar o lixo diretamente na rua;
- B) Jogar pilhas e baterias velhas no lixo;
- C) Providenciar um latão grande para depositar todo o lixo.
- D) Embalar separadamente papéis, vidros, metais e plásticos.

9. Em relação aos cuidados durante o armazenamento de alimentos, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) Deixar os alimentos afastados da parede e espaço entre as pilhas de alimentos.
- B) Nunca armazenar no mesmo local alimentos e produtos de limpeza.
- C) Armazenar os alimentos em caixas de papelão e mantê-las no chão para facilitar sua retirada do depósito.
- D) Colocar a frente os alimentos com a data de validade mais próxima, para que sejam usados em primeiro lugar.

10. Sobre o manipulador de alimentos, pode-se dizer que são:

- A) As pessoas que trabalham com alimentação.
- B) As pessoas que comem o alimento.
- C) As pessoas que compram o alimento para uso doméstico.
- D) As pessoas que contaminam o alimento.



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 26 de Janeiro de 2016 – Diário Oficial Eletrônico – Ano IV | Nº 343 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

MUNICÍPIO DE CAPIM BRANCO ESTADO DE MINAS GERAIS

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO SIMPLIFICADO - EDITAL N.º 001/2016 PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIM BRANCO

O Excelentíssimo Prefeito Municipal em Exercício de Capim Branco/MG, Senhor **Vilmar Xavier da Silva**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, torna público os gabaritos das provas do Processo Seletivo Público Simplificado Edital nº001/2016.

GABARITO – AUXILIAR DE SECRETARIA

LÍNGUA PORTUGUESA									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	D	A	A	B	D	D	D	A	C
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	D	B	B	A	B	C	D	D	B

GABARITO – PEDAGOGO E PEDAGOGO SOCIAL

LÍNGUA PORTUGUESA									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	D	B	D	D	D	C	A	C	C
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
B	ANULADA	D	B	D	C	D	A	D	D



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 26 de Janeiro de 2016 – Diário Oficial Eletrônico – Ano IV | Nº 343 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

GABARITO – PROFESSOR DE APOIO E SALA DA RECURSO

LÍNGUA PORTUGUESA									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	D	B	D	D	D	C	A	C	C
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
B	ANULADA	D	D	C	A	A	D	B	D

GABARITO – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA

LÍNGUA PORTUGUESA									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	D	B	D	D	D	C	A	C	C
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
B	A	B	D	C	B	A	D	B	D

GABARITO – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

LÍNGUA PORTUGUESA									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	D	B	D	D	D	C	A	C	C
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
ANULADA	D	C	B	D	C	B	A	D	C



Diário Oficial Eletrônico

Município de Capim Branco – MG

Capim Branco, 26 de Janeiro de 2016 – Diário Oficial Eletrônico – Ano IV | Nº 343 – Lei Municipal 1.272 de 23/01/2013

GABARITO – SERVENTE ESCOLAR

LÍNGUA PORTUGUESA									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	B	D	C	A	B	D	A	B	C
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
B	C	A	D	C	A	ANULADA	D	C	A

Capim Branco, 26 de Janeiro de 2016.

Vilmar Xavier da Silva
Prefeito Municipal em Exercício

EXPEDIENTE
ÓRGÃO OFICIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIM BRANCO
ÓRGÃO GESTOR:
Coordenação de Comunicação
ÓRGÃOS PUBLICADORES:
Gabinete do Prefeito
Procuradoria Jurídica Municipal
Secretaria Municipal de Educação